

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Verba do SUS foi desviada para militares no exterior e pagou até roupa de cama

05/07/2021



Uma parte da verba do **Sistema Único de Saúde** (SUS) que deveria ser utilizada no combate à **pandemia** , foi desviada para o Ministério da Defesa. Ao todo, **R\$ 130 milhões** da pasta foram destinados para irrigar 184 unidades **militares** , que não tem relação com o SUS, inclusive, os hospitais militares se negaram a abrir leitos para pacientes civis de Covid-19 .

A informação foi levantada pela jornalista Malu Gaspar, com base em documentos enviados à **CPI da Covid** , no Senado. O estudo feito pela procuradora do Ministério Público de Contas de São Paulo, Élidea Graziane Pinto, mostra que parte do dinheiro foi parar no **exterior** .

Comissões aeronáuticas brasileiras em Washington receberam R\$ 55 milhões, e na Europa R\$ 7,8 milhões, já para a Comissão do Exército Brasileiro em Washington foram depositados R\$ 3,113 milhões e para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro R\$ 1,067 milhão.

O dinheiro foi usado até para compra de veículos de tração mecânica (R\$ 22 milhões) ou uniformes (R\$ 1,2 milhão). Além disso, material esportivo, veterinário e **roupas de camas** foram comprados com o dinheiro da doença.

“A gestão sanitária da calamidade decorrente da pandemia infelizmente não foi orientada para salvar o maior número de vidas possível. A dinâmica da execução orçamentária foi muito suscetível a **capturas e desvios**”, afirma a procuradora no texto.

O Orçamento do SUS é de R\$ 72 bilhões, dos R\$ 730 que o governo destinou para o combate à pandemia. O detalhe é que uma parte desse "orçamento de guerra" não foi de fato para combater o vírus. Na lista de desvios, depois do Ministério da Defesa, vem a Secretaria de Aviação Civil, com R\$ 80 milhões recebidos sem justificativa.

"Esses créditos foram criados especificamente para a Covid. Quando se empenhou o dinheiro sem explicar como seria usado, abriu-se espaço para o desvio de recursos da saúde para possível aparelhamento de órgãos militares", diz Élica.

Fonte: IG